

6º INOVA & 8º AGROTEC
MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA

ESPECIFICAÇÕES DA DIETA PRÉ-INICIAL PARA LEITÕES

Milena Wermuth ¹
Érik José de Souza Borella ¹
Letícia Camassola da Rosa ¹
Gabriela Stack de Moraes ¹
Adilson Stefanello de Souza ¹
Patrícia Diniz Ebling ²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: milenawermuth17@gmail.com;

² Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A dieta pré inicial visa o ganho de peso e na melhora da conversão alimentar no período do pós-desmame, neste período os leitões já estão mais adaptados para digerir componentes como o leite, caseína, lactose e gordura (SUREK et al., 2014). Esta fase de desmame é associado ao baixo consumo de ração, perda de peso, podendo gerar diarreia, produção insuficiente de enzimas, dieta que conduzem à um pH gástrico elevado e com alterações morfológicas dos epitélios intestinal (SILVA, 2013). O desmame é realizado aos 21 dias de idade, neste período pode ser fornecido dois tipos de ração pré inicial, visando o desempenho em qualidade e pela maior digestibilidade dos ingredientes (BELLAVÉR et al., 2021). **OBJETIVO:** Cada categoria tem exigências nutricionais diferentes, e a dieta dos suínos deve ser planejada de acordo com essas demandas. O objetivo é favorecer o desenvolvimento desses animais e atender às expectativas do suinocultor de obter um excelente desempenho do plantel. **MÉTODOS:** A realização deste trabalho foi utilizando artigos já publicados na área que engloba a nutrição de suínos. **RESULTADOS:** Nas primeiras semanas de vida, o intestino apresenta alta taxa de crescimento, com elevado turnover celular, sofrendo mudanças tanto na microbiota como em suas funções digestivas, a atividade das enzimas pancreáticas responsáveis pela digestão de alimentos de origem vegetal é baixa ao nascimento e aumenta ao longo do período de aleitamento (SUREK et al., 2014). Para a ração pré inicial 1 é recomendado o uso de 15% a 20% de soro de leite em pó, 10% de leite desnatado em pó e 3% a 5% de gordura ou de óleo, podendo utilizar 5% de farinha de peixe. Já a pré inicial 2 inclui 10% de soro de leite em pó e 1% a 3% de gordura ou de óleo, podendo juntar com 12% de farelo de soja. Níveis nutricionais são energia metabolizável 3360 (Kcal/kg), proteína bruta 18,0%, lisina 1,40%, metionina 0,42%, metionina + cistina 0,84%, treonina 0,84%, triptofano 0,25%, cálcio 0,90%, fósforo total 0,75%, fósforo disponível 0,40% e sódio 0,15% (BELLAVÉR et al., 2021). Relembrando que a estratégia nutricional, não deve ser considerada somente o estímulo de matéria seca, ressaltando as limitações e os progressos do desenvolvimento digestivo do leitão. Farinha de peixe, plasma sanguíneo, derivados lácteos e grãos processados são amplamente utilizados nas dietas pré iniciais complexas, é importante ressaltar os cuidados que devem ser tomados com a inclusão do farelo de soja, em altas quantidades pode causar reação alérgica e hipersensibilidade transitória no intestino do leitão. (SUREK et al., 2014). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A dieta pré-inicial desempenha um papel crucial na saúde e no desenvolvimento dos leitões, com ênfase especial no período após o desmame. A formulação adequada dessas dietas, considerando a qualidade dos ingredientes e a capacidade de digestão dos leitões, é essencial para garantir um crescimento saudável e a satisfação das expectativas dos suinocultores em relação ao desempenho de seu plantel.

Palavras-Chave: desmame; conversão alimentar; suinocultura.